

Dívida global teve o maior aumento mensal deste ano

Na avaliação do BC, crescimento ocorreu por causa da emissão de títulos catarinenses

BRASÍLIA — O polêmico lançamento de títulos realizado por Santa Catarina fez com que a dívida global de Estados e municípios em papéis públicos (dívida mobiliária) registrasse, em outubro, o maior aumento mensal deste ano. Segundo divulgou ontem o Banco Central, o crescimento foi de 3,05%.

Isso elevou o endividamento mobiliário estadual e municipal para R\$ 49,91 bilhões. Até então, o maior aumento tinha sido de 2,57%, no mês de junho.

Boletim — “Esse crescimento, acima da taxa Selic acumulada no mês de outubro, que foi de 1,86%, se deve basicamente ao aumento do saldo da dívida do Estado de Santa Catarina”, explicou o Banco

Central no seu boletim mensal sobre o endividamento de Estados e municípios. A taxa Selic, uma referência comparativa tomada pelo BC, reflete os juros médios praticados nas operações com títulos emitidos pelo governo federal.

A dívida mobiliária de Santa Catarina cresceu, num único mês, 79,9%, passando de R\$ 778 milhões, em setembro, para R\$ 1,4 bilhão em outubro. Isso ocorreu, principalmente, por causa da

emissão de títulos do Tesouro, sob justificativa de que o Estado precisava dos recursos para pagamento de precatórios (dívidas originadas por decisões judiciais).

A Constituição abre uma exceção para o pagamento

de precatórios resultantes de decisões judiciais transitadas em julgado até 1988 — e somente para esses. Permite que sejam pagos com novas emissões de títulos de dívida por Estados e municípios, fora dos limites normais estabelecidos pelo Senado. (M.I. e S.A.)

DÉBITO
MOBILIÁRIO
SOMA QUASE
R\$ 50 BILHÕES